

Versão do Professor

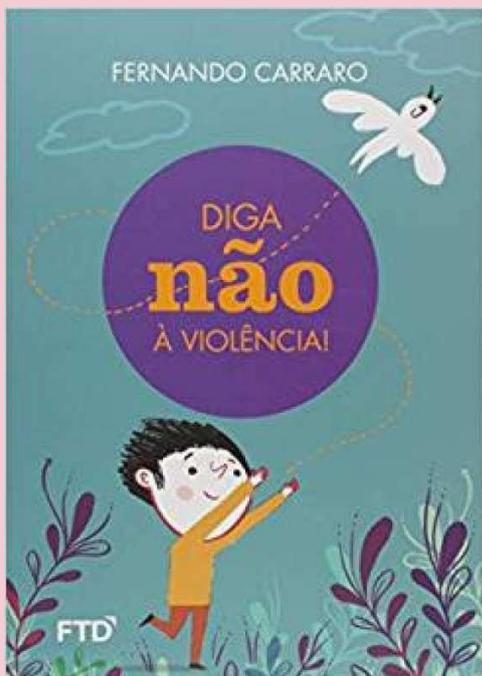
Unidade Didática de Língua Portuguesa 5º ano - Ensino Fundamental

Temática: Violência em Diversos Contextos

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

PRÁTICA DE LEITURA

1. Após a conclusão da leitura do livro “Diga não a violência”, de Fernando Carraro, responda às questões seguintes.



CARRARO, Fernando. **Diga não à violência**. São Paulo: FTD, 2017.

FALANDO SOBRE VIOLÊNCIA

Foram surpreendidos por dois jovens que os abordaram. Encostando-se neles rapidamente, pediram que parassem e anunciaram o assalto. Depois de tomar a bicicleta de Pedro, os dois saíram em disparada. Desorientados, os meninos ficaram olhando um para o outro.

– Ei, João, você está bem? - perguntou Pedro. Estou... assustado. Olhe minhas mãos... João tremia de maneira descontrolada.

– Eu também estou assim. Vamos para casa. Precisamos contar aos nossos pais o que aconteceu – disse Pedro, afastando-se daquele lugar.

Depois de ouvir o relato, os pais tranquilizaram os meninos dizendo que o importante é que não havia acontecido nada com eles. E que, infelizmente, muita violência acontece por causa da grande desigualdade social que existe em nosso país e no mundo.

Na volta para a escola, Pedro encontrou a professora Célia antes da aula e lhe contou sobre o assalto na praia.

– Nossa, Pedro, você deve ter ficado muito assustado!

Que tal compartilhar essa experiência com seus colegas?

– Pode ser... talvez conversar com os amigos me ajude a superar.

No início da aula, a professora pediu que ele contasse para a turma sobre o assalto. Foi somente nesse momento que a professora Célia se deu conta de como o tema da violência estava presente na vida daqueles alunos, pois vários colegas contaram como sofreram algum tipo de violência.

– Então, com certeza a violência é uma das nossas principais preocupações, quando vemos notícias de violência sentados no sofá, dificilmente conseguimos imaginar o sofrimento daqueles que são vítimas, não é mesmo?

– O pior, na minha opinião, é que, de tanto a gente ver cenas de violência, corremos o risco de nos acostumar com elas, como se fizessem parte do dia a dia – disse Gabi, concordo com você – disse a professora. – Mas isso não pode acontecer. Imagine só, a gente se acostumar com cenas de violência. Mas você tem razão. Temos de combater qualquer tipo de violência. Infelizmente, ele está presente em nossa vida: na família, na escola, no trânsito, nas ruas, nos estádios de futebol, em casa. Pode ser praticada contra a mulher, contra idosos, contra crianças, contra

animais... Sem falar nas pessoas que são vítimas de violência motivada simplesmente por preconceito.

Quais tipos de preconceito, professora?

– Preconceito contra a religião que a pessoa pratica, contra etnia, contra a classe social, contra a cor da pele... Há uma infinidade de tipos de preconceito. E é fundamental que entendamos que o preconceito é um tipo terrível de violência.

Todos ficaram em silêncio na sala, refletindo sobre o horror de ser vítima de preconceito.

COMPREENSÃO TEXTUAL

a. Qual justificativa foi dada pelos pais de Pedro e João sobre os assaltos?

R.: Os pais disseram que os assaltos refletem a desigualdade social existente em nosso país e no mundo.

b. Por que a professora Célia decidiu trabalhar amplamente a temática violência?

R.: A professora decidiu trabalhar sobre o tema violência, após o relato de um assalto sofrido por seu aluno Pedro durante um feriado prolongado.

c. Quais preconceitos são mencionados no livro?

R.: No livro são mencionados preconceitos contra religião, etnia, classe social e cor da pele.

ALÉM DO LIVRO

d. Na era da internet, as informações se propagam com mais velocidade. Considerando esse fato, como a violência ocorre em contexto virtual?

R.: A violência virtual mais conhecida como cyberbullying, consiste em ataques hostis contra uma pessoa via internet, com o objetivo de assediar, ridicularizar ou persegui-la.

e. Em quais lugares o bullying pode ocorrer?

R.: O bullying pode ocorrer na vizinhança, na internet, no contexto familiar e, principalmente, na escola.

Sugestão a(o) professor(a)! Promova momentos de leitura do livro indicado. Após finalizar, faça uma roda de conversas com os alunos, onde poderão expressar seu entendimento sobre o assunto abordado. Concluído a roda de conversa, dê início à atividade proposta.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

2. Leia o verbete abaixo e, em seguida, responda às questões.

Bullying

Substantivo masculino.

Agressão violenta, verbal ou física, feita com a intenção de intimidar, ameaçar, tyrannizar, oprimir, humilhar ou maltratar alguém, sendo essa pessoa alvo constante e persistente dessa agressão.

Adaptado de: <https://www.dicio.com.br/bullying/>. **Acesso em:** 24 nov.2023.

a. Como tendem a se caracterizar pessoas que sofrem bullying?

R: Geralmente, são pessoas indefesas, tímidas com excesso ou pouco peso e com sotaque diferente. São pessoas que se distanciam de um padrão tido como normal por parte da sociedade.

b. Mencione consequências emocionais resultantes do sofrimento causado pela prática do bullying.

R: Crianças que sofrem bullying podem experimentar problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade, além do isolamento social.

c. Qual sua opinião sobre o assunto abordado?

Resposta pessoal. Mas espera-se que o aluno diga que essa violência, como as demais, são erradas e causam muito sofrimento às pessoas.

d. Crie um verbete a partir de seu entendimento do que é bullying.

R: Resposta pessoal.

Orientações a(o) professor(a)! Promova momentos para os alunos com dicionários, para que possam compreender sua estrutura

(EF5LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

3. Leia a reportagem e responda.

Casos de bullying nas escolas cresce no Brasil, diz pesquisa do IBGE

Aparência física é um dos principais motivos de bullying.
Problema é considerado de saúde pública.

A aparência física é um dos principais motivos de bullying nas escolas, um problema considerado de saúde pública. O número de casos de jovens submetidos a situações de humilhação vem crescendo, de acordo com pesquisa do IBGE sobre a saúde do estudante brasileiro.

Para quem sofre, não é brincadeira, não tem graça e pode deixar marcas. "Ficarem chamando de gordo, magro, julgar a aparência. Eu senti que meu coração ia cair", diz Maria Clara, de nove anos, vítima de bullying.

Karine Sales Braune é mãe de Maria Clara, que já teve problemas em três escolas. Eram sempre as mesmas ofensas gratuitas: "A reação dela é, às vezes, ficar quieta, se fechar".

A menina é amorosa e tímida. Ficou mais tímida, nos últimos tempos, mas prefere perdoar os colegas. "Ela tenta relevar as coisas que acontecem com ela. Claro que magoa. Ela não quer tocar no assunto, pra ela, passou a dor, morreu o assunto. Ela abstrai, perdoa e não quer nem falar do assunto, relata a mãe.

A mãe pede para ela contar tudo sempre e conta com a ajuda da escola: "As outras duas escolas mal abordaram o tema. Nessa escola que a Maria está, eles resolveram prontamente a questão e eu acho que tem que ser assim".

Mesmo que muitos pais não saibam, esse sentimento é muito comum entre as crianças e adolescentes. Quase a metade dos alunos entrevistados na pesquisa (46,6%) diz que já sofreu algum tipo de bullying e se sentiu humilhado por colegas da escola, a maioria (39,2%) afirmou que se sente humilhado às vezes ou raramente e 7,4% disseram que essa humilhação acontece com frequência e entre os principais motivos está a aparência

Uma escola no Rio de Janeiro tem um programa de combate ao bullying. São debates, aulas de arte que começa com os alunos entendendo o q essa palavra realmente significa. Eles estudaram inclusive a lei do bullying, que diz que o responsável pode até ser processado se o caso for comprovado.

Pela pesquisa, dois em cada 10 estudantes já praticaram bullying e as agressões partem mais dos meninos. Gabriel de Castro, de 14 anos, já sofreu e já praticou bullying, mas com entendimento, as coisas mudaram: "Fui aprendendo que essas brincadeiras que eu fazia não eram legais e isso magoava as pessoas".

Adaptado de: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2016/08/casos-de-bullying-nas-escolas-cresce-no-brasil-diz-pesquisa-do-ibge.html>. **Acesso em:** 25 nov. 2023.

Orientações (a) o professor(a)! Você pode brincar de bingo. Escolha dez pronomes presentes na reportagem e escreva no quadro. Peça aos alunos que escolham cinco deles e faça uma cartela com frases usando as palavras escolhidas. Você também escolherá cinco pronomes e fará o sorteio com elas. Quem preencher a cartela primeiro ganha o jogo.

a. Qual é a finalidade do texto?

R: A finalidade do texto é informar sobre o aumento de casos de bullying nas escolas.

b. No trecho “mesmo que outros pais não saibam, **esse** sentimento é muito comum entre crianças e adolescente”, a quem se refere a palavra “**esse**”?

R: A palavra “**esse**” se refere ao sentimento de humilhação sentido pelas vítimas do bullying.

c. Na fala “(...) **eles** estudaram inclusive a lei do bullying (...)”. A quem está se referindo a palavra em eles?

R: Refere-se aos alunos de uma escola do Rio de Janeiro.

d. Com qual finalidade utilizamos geralmente essas palavras em destaque?

R: Utilizamos geralmente com a finalidade de substituir, acompanhar, retomar ou referir-se a nomes já utilizados no texto.

Orientações ao professor(a)! Após a atividade explique sobre a importância do pronome no texto e suas classificações.

PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

Pronomes: são palavras que substituem, acompanham, retomam ou referem-se a palavras já utilizadas no texto. São classificadas em:

Pronomes pessoais: substituem nomes e podem ser usados para eliminar repetições em textos, retomando termos já expressos.

Ex: “**Maria** é muito inteligente”. “**Ela** é muito inteligente.”

Pronomes possessivos: são palavras que estão relacionados à ideia de posse.

Ex: “Maria é **minha** aluna.”

Pronomes demonstrativos: são palavras que indicam, mostram ou apontam a posição de algo ou alguém em determinado tempo e espaço.

Ex: “**Este** lápis que estou apontando é muito ruim.” (Perto de quem fala)

“**Esse** lápis que você está apontando é muito ruim.” (Perto de com quem se fala)

“**Aquele** lápis que ela está apontando é muito ruim.” (Distante dos que falam e de quem se fala)

Adaptado de: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/pronomes-demonstrativos.htm>.
Acesso em: 26 nov. 2023.

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

4. Leia a notícia e responda as questões seguintes.

g1

TOCANTINS

Violência nas escolas cresce e especialista alerta para reflexo da pandemia

Entre janeiro e agosto foram mais de 100 boletins de ocorrência por lesão corporal e ameaça em escolas do Tocantins. Pesquisa nacional apontou que mais de 80% dos professores foram alvo de agressões.

Por g1 Tocantins e TV Anhanguera

31/08/2022 09h19 · Atualizado há um ano

Os casos de violência têm crescido dentro do ambiente escolar. No Tocantins, entre janeiro e 23 de agosto, foram registrados 30 boletins de ocorrência por lesão corporal e 76 denúncias por ameaças dentro de escolas. Os números são muito superiores ao ano passado, quando o ensino ainda era realizado no formato híbrido. Um professor que pediu para não ser identificado contou que foi atacado por um pai de aluno em abril deste ano em uma escola estadual de Palmas.

"Por volta de 8h um pai chegou com a sua enteada para dentro da escola. Ai eu fui reclamar que o horário estava atrasado e que não continuasse. Ai ele partiu para cima de mim, para brigar mesmo", disse o homem

A organização Nova Escola ouviu 5.300 professores de todo o país e 80% deles disseram ter sido vítima de algum tipo de agressão. A maioria destes casos é de violência verbal. Em seguida vem à violência psicológica e ao menos 7% dos profissionais foram agredidos fisicamente.

A superintendente da Secretaria de Educação, Markes Cristiana de Oliveira, conta que a violência ocorre contra os educadores e entre os próprios alunos.

"A violência é um destes fenômenos que vêm se agravando a partir da pandemia. Agora que as aulas voltaram de forma presencial essa violência acaba eclodindo aqui. Esse adolescente demonstra essa violência que talvez já estivesse inserido, já se manifestava em outros contextos, acaba emergindo aqui", comentou o psicólogo Lázaro Júnior.

Adaptado de: <https://g1.globo.com/google/amp/to/tocantins/noticia/2022/08/31/violencia-nas-escolas-cresce-e-especialista-alerta-para-reflexo-da-pandemia.ghtml>. **Acesso em:** 25 de nov. 2023.

a. Em qual local a notícia foi publicada?

R: A notícia foi publicada no portal G1 Tocantins.

b. Qual é o título da notícia?

R: O título da notícia é: **Violência nas escolas cresce e especialistas alertam para o reflexo da pandemia.**

c. Com base na leitura da notícia, qual é sua informação principal?

R: A informação principal da notícia é sobre o aumento da violência nas **escolas.**

Sugestão a(o) professor(a)- Discuta sobre as características da notícia (está presente geralmente em jornais e revistas, tem como objetivo principal informar algo, por isso, trata-se de um texto informativo) abordando todas as partes constituintes deste tipo de texto: título, subtítulo, lide e corpo do texto.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

PRÁTICA DE ORALIDADE

5. Agora chegou sua vez. Reúna-se em dupla e pesquisem uma notícia de interesse de ambos e apresentem para a turma como um noticiário de TV.

Sugestões de vídeos

https://youtu.be/PBcckoG6Nm8?si=VpgeU5n7EF_zsw23

<https://youtu.be/jG1MyViVbrQ?si=Trmq3rCtjT3l6P8>

Sugestão a(o) professor(a)! Sugira a turma que confeccione TVs com caixa de papelão e monte cenário de um estúdio de jornal. A proposta dessa atividade é que eles vivenciem a experiência de um noticiário e trabalhem a oralidade. Além disso, é interessante que o aluno seja apresentado ao gênero roteiro.

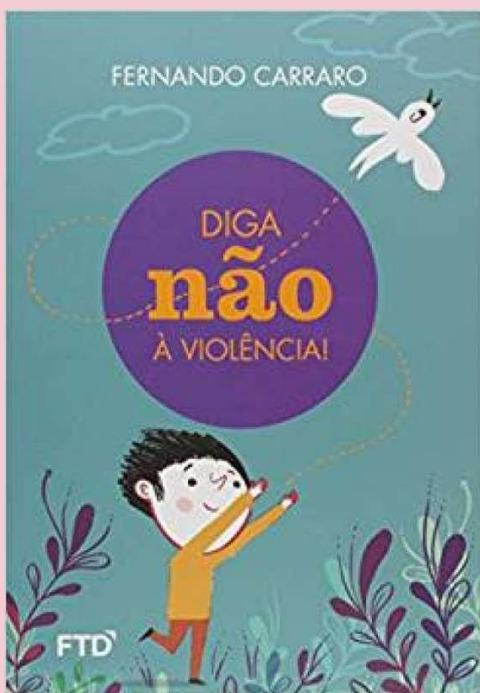
Versão do Aluno

Unidade Didática de Língua Portuguesa 5º ano - Ensino Fundamental

Temática: Violência em Diversos Contextos

PRÁTICA DE LEITURA

1. Após a conclusão da leitura do livro “Diga não a violência”, de Fernando Carraro, responda às questões seguintes.



CARRARO, Fernando. **Diga não à violência**. São Paulo: FTD, 2017.

FALANDO SOBRE VIOLÊNCIA

Foram surpreendidos por dois jovens que os abordaram. Encostando-se neles rapidamente, pediram que parassem e anunciaram o assalto. Depois de tomar a bicicleta de Pedro, os dois saíram em disparada. Desorientados, os meninos ficaram olhando um para o outro.

– Ei, João, você está bem? - perguntou Pedro. Estou... assustado. Olhe minhas mãos... João tremia de maneira descontrolada.

– Eu também estou assim. Vamos para casa. Precisamos contar aos nossos pais o que aconteceu – disse Pedro, afastando-se daquele lugar.

Depois de ouvir o relato, os pais tranquilizaram os meninos dizendo que o importante é que não havia acontecido nada com eles. E que, infelizmente, muita violência acontece por causa da grande desigualdade social que existe em nosso país e no mundo.

Na volta para a escola, Pedro encontrou a professora Célia antes da aula e lhe contou sobre o assalto na praia.

– Nossa, Pedro, você deve ter ficado muito assustado!

Que tal compartilhar essa experiência com seus colegas?

– Pode ser... talvez conversar com os amigos me ajude a superar.

No início da aula, a professora pediu que ele contasse para a turma sobre o assalto.

Foi somente nesse momento que a professora Célia se deu conta de como o tema da violência estava presente na vida daqueles alunos, pois vários colegas contaram como sofreram algum tipo de violência.

– Então, com certeza a violência é uma das nossas principais preocupações, quando vemos notícias de violência sentados no sofá, dificilmente conseguimos imaginar o sofrimento daqueles que são vítimas, não é mesmo?

– O pior, na minha opinião, é que, de tanto a gente ver cenas de violência, corremos o risco de nos acostumar com elas, como se fizessem parte do dia a dia – disse Gabi, concordo com você – disse a professora. – Mas isso não pode acontecer. Imagine só, a gente se acostumar com cenas de violência. Mas você tem razão. Temos de combater qualquer tipo de violência. Infelizmente, ele está presente em nossa vida: na família, na escola, no

trânsito, nas ruas, nos estádios de futebol, em casa. Pode ser praticada contra a mulher, contra idosos, contra crianças, contra animais... Sem falar nas pessoas que são vítimas de violência motivada simplesmente por preconceito.

Quais tipos de preconceito, professora?

– Preconceito contra a religião que a pessoa pratica, contra etnia, contra a classe social, contra a cor da pele... Há uma infinidade de tipos de preconceito. E é fundamental que entendamos que o preconceito é um tipo terrível de violência.

Todos ficaram em silêncio na sala, refletindo sobre o horror de ser vítima de preconceito.

COMPREENSÃO TEXTUAL

a. Qual justificativa foi dada pelos pais de Pedro e João sobre os assaltos?

b. Por que a professora Célia decidiu trabalhar amplamente a temática violência?

c. Quais preconceitos são mencionados no livro?

ALÉM DO LIVRO....

d. Na era da internet, as informações se propagam com mais velocidade. Considerando esse fato, como a violência ocorre em contexto virtual?

e. Em quais lugares o bullying pode ocorrer?

PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

2. Leia o verbete abaixo e, em seguida, responda às questões.

Bullying

Substantivo masculino.

Agressão violenta, verbal ou física, feita com a intenção de intimidar, ameaçar, tiranizar, oprimir, humilhar ou maltratar alguém, sendo essa pessoa alvo constante e persistente dessa agressão.

Adaptado de: <https://www.dicio.com.br/bullying/>. **Acesso em:** 24 nov.2023.

a. Como tendem a se caracterizar pessoas que sofrem bullying?

b. Mencione consequências emocionais resultantes do sofrimento causado pela prática do bullying.

c. Qual sua opinião sobre o assunto abordado?

d. Crie um verbete a partir de seu entendimento do que é bullying.

3. Leia a reportagem e responda.

Casos de bullying nas escolas cresce no Brasil, diz pesquisa do IBGE

Aparência física é um dos principais motivos de bullying. Problema é considerado de saúde pública.

A aparência física é um dos principais motivos de bullying nas escolas, um problema considerado de saúde pública. O número de casos de jovens submetidos a situações de humilhação vem crescendo, de acordo com pesquisa do IBGE sobre a saúde do estudante brasileiro.

Para quem sofre, não é brincadeira, não tem graça e pode deixar marcas. "Ficarem chamando de gordo, magro, julgar a aparência. Eu senti que meu coração ia cair", diz Maria Clara, de nove anos, vítima de bullying. Karine Sales Braune é mãe de Maria Clara, que já teve problemas em três escolas. Eram sempre as mesmas ofensas gratuitas: "A reação dela é, às vezes, ficar quieta, se fechar".

A menina é amorosa e tímida. Ficou mais tímida, nos últimos tempos, mas prefere perdoar os colegas. "Ela tenta relevar as coisas que acontecem com ela. Claro que magoa. Ela não quer tocar no assunto, pra ela, passou a dor, morreu o assunto. Ela abstrai, perdoa e não quer nem falar do assunto, relata a mãe.

A mãe pede para ela contar tudo sempre e conta com a ajuda da escola: "As outras duas escolas mal abordaram o tema. Nessa escola que a Maria está, eles resolveram prontamente a questão e eu acho que tem que ser assim".

Mesmo que muitos pais não saibam, esse sentimento é muito comum entre as crianças e adolescentes. Quase a metade dos alunos entrevistados na pesquisa (46,6%) diz que já sofreu algum tipo de bullying e se sentiu humilhado por colegas da escola, A maioria (39,2%) afirmou que se sentiu humilhado às vezes ou raramente e 7,4% disseram que essa humilhação acontece com frequência e entre os principais motivos está a aparência

Uma escola no Rio de Janeiro tem um programa de combate ao bullying. São debates, aulas de arte que começa com os alunos entendendo o q essa palavra realmente significa. Eles estudaram inclusive a lei do bullying, que diz que o responsável pode até ser processado se o caso for comprovado.

Pela pesquisa, dois em cada 10 estudantes já praticaram bullying e as agressões partem mais dos meninos. Gabriel de Castro, de 14 anos, já sofreu e já praticou bullying, mas com entendimento, as coisas mudaram: "Fui aprendendo que essas brincadeiras que eu fazia não eram legais e isso magoava as pessoas".

Adaptado de: < <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2016/08/casos-de-bullying-nas-escolas-cresce-no-brasil-diz-pesquisa-do-ibge.html> >. **Acesso em:** 25 nov. 2023.

a. Qual é a finalidade do texto?

b. No trecho “mesmo que outros pais não saibam, **esse** sentimento é muito comum entre crianças e adolescente”, a quem se refere a palavra “**esse**”?

c. Na fala “(...) **eles** estudaram inclusive a lei do bullying (...)”. A quem está se referindo a palavra em eles?

d. Com qual finalidade utilizamos geralmente essas palavras em destaque?

PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

Pronomes: são palavras que substituem, acompanham, retomam ou referem-se a palavras já utilizadas no texto. São classificadas em:

Pronomes pessoais: substituem nomes e podem ser usados para eliminar repetições em textos, retomando termos já expressos.

Ex: “**Maria** é muito inteligente”. “**Ela** é muito inteligente.”

Pronomes possessivos: são palavras que estão relacionados à ideia de posse.

Ex: “Maria é **minha** aluna.”

Pronomes demonstrativos: são palavras que indicam, mostram ou apontam a posição de algo ou alguém em determinado tempo e espaço.

Ex: “**Este** lápis que estou apontando é muito ruim.” (Pessoa que fala-
Presente)

“Esse lápis que você está apontando é muito ruim.”(Pessoa de quem se fala)

“Aquele lápis que ela está apontando é muito ruim.”(Pessoa de quem se fala)

Adaptado de: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/pronomes-demonstrativos.htm>. **Acesso em:** 26 de nov. 2023.

4. Leia a notícia e responda as questões a seguir:



The image shows a screenshot of a news article from the website g1 Tocantins. The article title is "Violência nas escolas cresce e especialista alerta para reflexo da pandemia". The text of the article states that between January and August, there were more than 100 reports of physical injury and threats in schools in Tocantins. A national survey indicated that more than 80% of teachers were victims of aggression. The article is attributed to g1 Tocantins and TV Anhanguera, dated 31/08/2022 09h19, and updated one year ago.

Adaptado de: <https://g1.globo.com/google/amp/to/tocantins/noticia/2022/08/31/violencia-nas-escolas-cresce-e-especialista-alerta-para-reflexo-da-pandemia.ghtml>. **Acesso em:** 25 de nov. de 2023.

Os casos de violência têm crescido dentro do ambiente escolar. No Tocantins, entre janeiro e 23 de agosto, foram registrados 30 boletins de ocorrência por lesão corporal e 76 denúncias por ameaças dentro de escolas. Os números são muito superiores ao ano passado, quando o ensino ainda era realizado no formato híbrido. Um professor que pediu para não ser

identificado contou que foi atacado por um pai de aluno em abril deste ano em uma escola estadual de Palmas.

"Por volta de 8h um pai chegou com a sua enteada para dentro da escola. Ai eu fui reclamar que o horário estava atrasado e que não continuasse. Ai ele partiu para cima de mim, para brigar mesmo", disse o homem

A organização Nova Escola ouviu 5.300 professores de todo o país e 80% deles disseram ter sido vítima de algum tipo de agressão. A maioria destes casos é de violência verbal. Em seguida vem à violência psicológica e ao menos 7% dos profissionais foram agredidos fisicamente.

A superintendente da Secretaria de Educação, Markes Cristiana de Oliveira, conta que a violência ocorre contra os educadores e entre os próprios alunos.

"A violência é um destes fenômenos que vêm se agravando a partir da pandemia. Agora que as aulas voltaram de forma presencial essa violência acaba eclodindo aqui. Esse adolescente demonstra essa violência que talvez já estivesse inserido, já se manifestava em outros contextos, acaba emergindo aqui", comentou o psicólogo Lázaro Júnior.

a. Em qual local a notícia foi publicada?

b. Qual é o título da notícia?

c. Com base na leitura da notícia, qual é sua informação principal?

PRÁTICA DE ORALIDADE

5. Agora chegou sua vez. Reúna-se em dupla e pesquisem uma notícia de interesse de ambos e apresentem para a turma como um noticiário de TV.

Sugestões de vídeos:

https://youtu.be/PBcckoG6Nm8?si=VpgeU5n7EF_zsw23

<https://youtu.be/jG1MyViVbrQ?si=Trmq3rCtjT3l6P8>